

# Estados Unidos têm maior dívida externa do mundo

03 JUL 1990

JORNAL DE BRASÍLIA

Washington — A dívida externa norte-americana aumentou 24,69% em 1989, chegando a 664 bilhões de dólares, o que confirma os Estados Unidos como o país mais endividado do mundo, e mostra que sua situação se degrada rapidamente, segundo cálculos feitos baseados em cifras publicadas ontem pelo Ministério do Comércio.

A dívida de 664 bilhões de dólares corresponde a diferença entre os saldos favoráveis que os estrangeiros possuem nos Estados Unidos (2,76 trilhões de dólares) e os que os norte-americanos possuem no exterior (1,412 trilhão).

Ao contrário dos anos anteriores, o Departamento de Comércio não destacou o montante da dívida externa norte-americana, limitando-se a publicar a cifra dos saldos a favor e contra. Indicou que esses dados eram muito imprecisos para permitir fazer uma estimativa séria da dívida externa norte-americana.

Essa declaração provocou protestos nos círculos financeiros e políticos, que acusaram o governo de ter pressionado o serviço de estatísticas do Ministério do Comércio para que não publicasse esse número, que pode deixar a Casa Branca em dificuldades.

O segundo país mais endividado do mundo é o Brasil, com uma dívida de 112,7 bilhões de dólares no final de 1989, segundo estatísticas do Banco Mundial.

## Investimento

O investimento estrangeiro nos Estados Unidos superou o norte-americano no exterior em 664 bilhões de dólares em 1989, segundo estatísticas do Departamento do Comércio divulgadas ontem.

O Escritório de Análise Econômica (BEA) do Departamento ressaltou, porém, que as cifras são "alhos com bugalhos", não tendo utilidade como indicadores precisos das finanças internacionais. Mas Russel Scholl, economista do BEA, estimou que no ano que vem as estatísticas estarão revisadas e merecerão maior confiança.

Em seu relatório o BEA não forneceu dados agregados sobre os investimentos dos Estados Unidos no exterior nem sobre as aplicações estrangeiras no país. Forneceu

apenas números sobre investimento estrangeiro direto e dados dos bancos, entre poucos outros.

O investimento norte-americano no mundo aumentou em 1989 em 147 bilhões de dólares, atingindo 1 trilhão 41 bilhões, segundo as estatísticas, enquanto o investimento estrangeiro no país aumentou em 280 bilhões para ficar no final do ano em 2 trilhões 08 bilhões. O ano passado foi o quinto consecutivo de investimento estrangeiro nos Estados Unidos superando os recursos deste país no resto do mundo.

Em 1988, a diferença de investimento ficou em 531 bilhões contra os 664 bilhões do ano passado.

Esses números não constituem a dívida externa norte-americana, observou o Escritório de Análise Econômica, uma vez que incluem dívida, investimento em títulos e

reservas oficiais.

Muitos economistas do setor privado criticaram as cifras anunciadas, dizendo que alguns investimentos foram calculados por seu atual valor de mercado enquanto outros foram citados segundo suas declarações contábeis, o que em vários casos torna os valores registrados há décadas excessivamente baixos.

O próprio BEA salientou que havia casos de valores atualizados com valores correntes de tempos atrás.

O investimento direto dos Estados Unidos no exterior cresceu 40 bilhões de dólares em 1989, atingindo 373 bilhões calculados pelos velhos valores dos livros contábeis.

Já o investimento estrangeiro direto subiu 72 bilhões de dólares em 1989, ficando em 401 bilhões segundo os valores históricos.